

CPSSF-CENTRO PAROQUIAL DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES



CPSSF

Apresentação das contas de
2021



Relatório e Contas
do exercício económico de 2021
(de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021)



ÍNDICE

- I RELATÓRIO DE GESTÃO
- II BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
- III DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
- IV DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
- V ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
- VI RELATÓRIO E PARECER DO CONCELHO FISCAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
- VII CERTIDÕES DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E DA SEGURANÇA SOCIAL
- VIII BALANCETE DO RAZÃO DE DEZEMBRO, REGULARIZAÇÃO E APURAMENTO
- IX BALANCETE DE REGULARIZAÇÃO E APURAMENTO
- X MAPAS DE AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES E DE CONCILIAÇÃO BANCÁRIA
- XI DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE



I - RELATÓRIO DE GESTÃO



João *Almeida* *AA* *Rodolfo*

Pelo presente Relatório de Gestão vem a Direção do **CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (CPSSF)** dar conhecimento aos sócios, e a terceiros que com a CPSSF têm relações, dos aspetos que considera mais relevantes, relacionados com a atividade desenvolvida pela CPSSF, no exercício de 2021.

Assim:

O Quadro Social da CPSSF é o seguinte:

Número médio de funcionários	2021	2020
TOTAL	34	31
Efetivos	29	28
A termo	5	2
MAREES	0	1

Colaboradores ao serviço de todas as Respostas Sociais	
Diretora Técnica	1
Administrativo	1
Cozinha	5
Animadora	1
Auxiliares Serviços Gerais	3
Ajudantes Ação Direta	22
MAREES	0
Lavadeira	1

RESPOSTAS SOCIAIS – ATIVIDADE DESENVOLVIDA		Média Utentes	
		2021	2020
Lar	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime de permanência.	30	30
Centro de Dia – CD	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime diurno no horário normal.	38	38
Apoio Domiciliário - AD	Apoiar ao domicílio pessoas em situação social de fragilidade e/ou em idade sénior, em regime de visitas ao seu domicílio	20	20

*Guarabá**Teodoro***1 – EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA CPSSF DURANTE O ANO ECONÓMICO****1.1 – MANIFESTAÇÕES/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Durante o ano de 2021, dadas as restrições impostas pela pandemia COVID-19, não foram desenvolvidas as habituais atividades associativas de convívio e de angariação de fundos, como, por exemplo, os peditórios públicos, jantares de angariação de fundos etc.

1.2 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A CPSSF atravessou um ano de alguma instabilidade financeira motivada pelo COVID19 e suas contingências e dificuldades, e por outro lado com o agravamento dos preços, tendo registado um resultado negativo de 24.429,89€.

Conta	Nome	DESPESAS	RECEITAS
31	COMPRAS ALIMENTAÇÃO	108 645,66	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	175 916,02	
63	GASTOS COM O PESSOAL	432 546,28	
64	AMORTIZAÇÕES	27 344,67	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	29 255,63	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	971,66	
		774 679,92	
71	VENDAS		0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		421 242,69
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		296 059,38
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		32 930,73
79	JUROS, DIVID. E OUT.RENDIM.SIMILARES		17,23
			750 250,03
	RESULTADOS	-24 429,89	-24 429,89

Todas as demonstrações e valores estão expressos em euros.

1.2.1 – Receitas

A CPSSF continua a perseguir a melhoria sustentada da qualidade e eficiência das suas atividades, ao nível do envolvimento dos sócios na vida da associação, ao nível dos utentes em alojamento, no apoio e assistência aos mais desfavorecidos/necessitados em residência própria, e no apoio às famílias, e ainda quer ao nível das despesas próprias.

Ao nível das receitas dos utentes verificou-se uma estabilização no valor total. Em mais pormenor, conforme o quadro seguinte, verificou-se um decréscimo 5,20% na RS do Centro de Dia, com menos 4.837,05€. A RS ERPI registou um acréscimo de 6.639,03€ (+2,47%). As receitas relacionadas com as Cantina Social, que eram registadas na conta 7815, passaram a ser registadas na conta 7214 e por isso constam nesta demonstração.



	Variação N / N-1		2021	2020
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	587,47	0,14%	421 242,69	420 655,22
<i>Quota dos Utilizadores</i>	1 119,97	0,27%	416 150,19	415 030,22
Lar	6 639,03	2,47%	274 917,56	268 278,53
Centro Dia	- 4 837,05	-5,20%	88 203,75	93 040,80
Apoio domiciliário	- 682,01	-1,27%	53 028,88	53 710,89
Cantina Social	- 532,50	-9,47%	5 092,50	5 625,00

Os subsídios à exploração relacionados com as RS, decresceram no global 11.652,07€ (-3,79%). De acordo com o quadro seguinte, decresceram o CD com uma redução de 19.730,16€, e o IEFP com menos 5.246,85€, e ainda os relacionados com o COVID-19 (-9.050,33€). Registaram subidas os do Município de Cantanhede com mais 2.115,28€, o AD com o maior aumento, no valor de 13.368,92€ (+20%), e o ERPI com crescimento de 6.891,07€. O crescimento das participações do Município de Cantanhede está relacionado com a pandemia COVID-19, assim como os apoios da Segurança Social para o mesmo efeito.

	Variação N / N-1		2021	2020
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À	- 11 652,07	-3,79%	296 059,39	307 711,46
<i>Subsídios Estado e outros E Públicos</i>	- 11 652,07	-3,79%	296 059,39	307 711,46
Segurança Social	529,83	0,18%	290 009,54	289 479,71
Centro Dia	- 19 730,16	-20,43%	76 859,04	96 589,20
Apoio domiciliário	13 368,92	0,20	81 684,92	68 316,00
Lar idosos	6 891,07	5,53%	131 465,58	124 574,51
IEFP	- 5 246,85	-83,99%	1 000,00	6 246,85
Município Cantanhede	2 115,28	103,32%	4 162,60	2 047,32
Apoios COVID	- 9 050,33	-91,07%	887,25	9 937,58

Nas receitas da exploração, no conjunto dos Utentes e da Segurança Social, verifica-se que o Lar representa mais de metade (57,55%) do total das receitas, enquanto a participação da Segurança Social no Lar representa apenas 32,3%. Já quanto ao AD as participações da Segurança Social representam 60,6% do total na categoria. A SS assegura 41,07% das receitas diretas das RS. As receitas dos utentes representam 58,93% da soma destas com as da SS.

RECEITAS CORRENTES	TOTAL RS	TotRS/TOTAL	UTENTES	SEG Social	SS/Tot.RS
Totais	706 159,73		416 150,19	290 009,54	41,07%
Lar (sem complemento)	406 383,14	57,55%	274 917,56	131 465,58	32,35%
Centro Dia	165 062,79	23,37%	88 203,75	76 859,04	46,56%
Apoio domiciliário	134 713,80	19,08%	53 028,88	81 684,92	60,64%

Nos restantes Rendimentos e Ganhos, continuou a verificar-se ausência de receitas com eventos, uma vez que estes não se realizaram devido ao COVID-19, tendo mesmo assim sido registados 2.666,77€ de donativos. Foram registados 13.577,74€ de Restituição de IVA decorrentes das obras efetuadas e 396,16€ de consignação de IRS. Do recálculo nos protocolos foi recebido da S. Social o valor de 2.737,82€, e de imputação de subsídios foi contabilizado o valor de 11.104,64€, conforme quadro seguinte.



	Variação	2021	2020
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2 442,39	32 910,48	30 468,09
<i>Rendimentos suplementares</i>	<i>-6 481,21</i>	<i>5 066,77</i>	<i>11 547,98</i>
Mavicol	0,00	0,00	0,00
Refeições - Cantinas sociais	0,00	0,00	0,00
Outros rendim. Suplem. Rapel	0,00	2 400,00	2 400,00
Donativos/AngFundos	-6 481,21	2 666,77	9 147,98
Descontos pronto paga. obtidos	22,16	27,35	5,19
outros Rendimentos e Ganhos	20,24	20,24	0,00
<i>Outros</i>	<i>8 901,44</i>	<i>27 816,36</i>	<i>18 914,92</i>
Correções relativas a anos anteriores	-594,71	2 737,82	3 332,53
Imputação de subsídios para investimento	0,00	11 104,64	11 104,64
Restituição de impostos-IVA	9 496,25	13 973,90	4 477,65
Donativos/AngFundos	0,00	0,00	0,00
Arredondamentos	-0,10	0,00	0,10
Outros não especificados	0,00	0,00	0,00

1.2.2 – Gastos

Nos gastos com a alimentação o valor sofreu uma significativa alteração, com um acréscimo em relação ao último ano, no valor de 7.154,95€ (7,05%).

Despesas Com Alimentação	Variação N / N-1		2021	2020
<i>Totais</i>	7 154,95	7,05%	108 645,66	101 490,71

As despesas de FSE foram superiores às do ano de 2020 no montante de 18.510,43€ (+ 11,76%), principalmente ao agravamento dos custos com energia (combustíveis). As maiores descidas registraram-se nos custos de Honorários, nas comissões e nos gastos com Limpeza. Os maiores aumentos foram na Energia (combustíveis +12.009,65€) e nos gastos com Conservação e Reparação (+7.818,29€).

O quadro comparativo seguinte demonstra o valor de cada rubrica de despesas e faz a comparação com as despesas equivalentes do ano anterior.



CPSSF-CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (IPSS)

Guante

Reaudoso

	Varição	2021	2020
FORNECIMENTOS E SERV. EXTE	18 510,54	175 916,02	157 405,48
<i>Serviços especializados</i>	<i>5 944,98</i>	<i>57 605,25</i>	<i>51 660,27</i>
Trabalhos especializados	1 241,88	6 714,84	5 472,96
Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00
Vigilância e segurança	132,27	733,99	601,72
HONORARIOS	-1 910,39	30 364,59	32 274,98
Comissões	-1 337,07	75,20	1412,27
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	7 818,29	19 716,63	11 898,34
Serviços Bancários	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
MATERIAIS	1 908,61	11 671,51	9 762,90
Ferramentas e utensílios de desgas	2 193,58	4 892,74	2 699,16
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00
Material de escritório	-354,68	233,09	587,77
Artigos para oferta	640,66	640,66	0,00
Saúde Utentes-Agulhas,seringas,ar	-723,43	2 964,45	3 687,88
Material Decoração	-49,75	0,00	49,75
Rouparia-babets,almofadas,resgua	-361,37	1 694,04	2 055,41
Outros materiais	563,60	1 246,53	682,93
<i>Energia e fluidos</i>	<i>12 009,65</i>	<i>68 941,77</i>	<i>56 932,12</i>
ELECTRICIDADE	4 539,37	27 487,95	22 948,58
COMBUSTIVEIS	7 234,29	34 292,90	27 058,61
Gasoleo	1 966,10	9 709,54	7 743,44
Gás	5 218,19	24 533,36	19 315,17
Água	235,99	7 160,92	6 924,93
Outros	0,00	0,00	0,00
Descontos e abatimentos	0,00	0,00	0,00
<i>Deslocações, estadas e transportes</i>	<i>20,27</i>	<i>42,06</i>	<i>21,79</i>
<i>Serviços diversos</i>	<i>-1 372,97</i>	<i>37 655,43</i>	<i>39 028,40</i>
Rendas e alugueres	190,65	202,95	12,30
COMUNICAÇÃO	-547,18	2 984,40	3 531,58
SEGUROS	578,86	4 188,65	3 609,79
Contencioso e notariado	-217,00	0,00	217,00
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	-2 431,76	28 816,26	31 248,02
OUTROS SERVIÇOS	1 053,46	1 463,17	409,71
Descontos e abatimentos	0,00	0,00	0,00

A rubrica de Custos com o Pessoal registou um decréscimo pelo segundo ano consecutivo, no valor de 7.487,71€, mesmo tendo o valor das remunerações diminuído em 3.725,69€ (345.417,81€ + 5.415,70€ = 350.833,51€), e tendo o valor das contribuições diminuído em 5.206,34€, e o valor da Segurança e Higiene registado apenas 1.185,02€ devido ao COVID-19.

	Varição	2021	2020
Gastos com o pessoal	-7 487,71	432 546,28	440 033,99
Remunerações	1 690,01	347 107,82	345 417,81
Indemnizações	512,68	2 452,00	1 939,32
Encargos S/Remunerações	-5 206,34	75 772,88	80 979,22
Seguros	-253,38	6 028,56	6 281,94
Segurança, Saúde e Higiene	-4 230,68	1 185,02	5 415,70



Quarte *Reaudoso*

Em relação aos restantes Gastos e Perdas, houve um forte acréscimo, no valor de 19.534,85€, em resultado de um aumento dos custos com IVA relativos a aquisições de imobilizado corpóreo.

	Variação	2021	2020
OUTROS GASTOS E PERDAS	19 534,85	29 255,63	9 720,78
<i>Impostos</i>	<i>19 155,52</i>	<i>27 598,12</i>	<i>8 442,60</i>
Imposto sobre o valor acrescentado	18 513,84	26 956,44	8 442,60
Ativos Tangíveis	17 809,82	18 787,32	977,50
Alimentação	704,02	8 169,12	7 465,10
Taxas	641,68	641,68	0,00
Descontos de pronto pagamento co	-1,40	0,00	1,40
<i>Outros</i>	<i>380,73</i>	<i>1 657,51</i>	<i>1 276,78</i>
Correcções relativas a períodos ant	-162,68	1 114,07	1 276,75
Donativos	0,00	0,00	0,00
Arredondamentos	7,91	7,94	0,03
Multas e penalidades	535,50	535,50	0,00

A CPSSF registou um aumento nos custos financeiros por ter aumentado o valor dos financiamentos bancários para o valor de 95.454,55€.

	Variação	2021	2020
Gastos Financiamento	456,31	971,67	515,36
Juros suportados	456,31	971,67	515,36
Comissões bancárias	0,00	0,00	0,00

As dívidas não correntes a Instituições Financeiras devem começar a ser amortizadas em 2023, não tendo o saldo passado para dívidas correntes uma vez que não se prevê que o pagamento seja feito no ano de 2022. Além destas dívidas a CPSSF tem dívidas a fornecedores correntes (37.798,84€) e de imobilizado (32.969,44€), no valor total de 70 495,28€.

O valor dos ativos correntes é essencialmente semelhante ao valor dos passivos correntes, o que denota equilíbrio, mas levanta algumas preocupações para o futuro, nomeadamente em 2023 quando começar a ser pago o empréstimo bancário.

Ativo corrente	130 925,47
Passivo corrente	132 633,59

1.2.3 – Demonstração de Resultados

O resultado líquido do exercício sofreu um agravamento de 44.794,94€ em relação ao ano passado, registando agora um valor negativo de 24.429,89€, principalmente por força do aumento significativo dos custos e também da diminuição das receitas da Segurança Social. O resultado líquido do exercício teve uma progressão negativa, tendo passado de um resultado positivo de 20.365,05€ em 2020, para o resultado negativo de 24.429,89€ em 2021, registando uma diferença de 44.794,94€, um agravamento que resultou principalmente do aumento das despesas e também de se ter verificado uma diminuição das transferências da Segurança Social.



CPSSF-CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (IPSS)

Guarite *BA* *Reaudoso*

Nos resultados, a		
	20 365,05	Resultado ano 2020
Somar	587,47	Utentes
	7 487,69	Pessoal
	2 462,64	Outros rendimentos
	1 970,94	Amortizações
Diminuir	-11 652,08	Subsídios Estado
	-7 154,94	CMVMC
	-18 510,54	FSE
	-19 534,85	Outros Gastos
	-451,27	Juros
	-24 429,89	Resultado ano 2021

Estes resultados, nas atuais condições muito difíceis, ainda assim refletem o continuado esforço da Direção no sentido do normal funcionamento da instituição, apesar das condições adversas provocadas pela pandemia do COVID-19 e do aumento dos preços, continuando a fornecer os seus serviços com qualidade e segurança.

Os Resultados Operacionais foram positivos, estando a instituição com uma situação financeira controlada e sem incumprimentos.

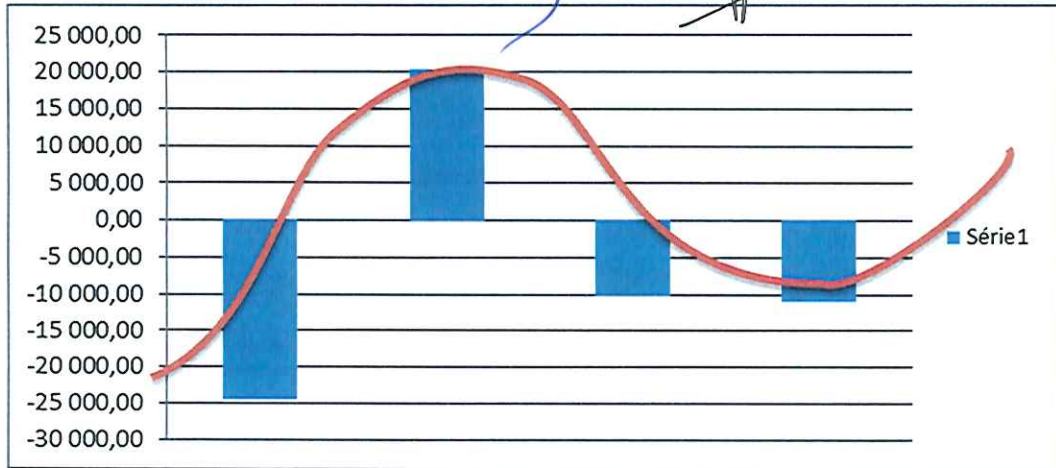
Resultados comparados do exercício

RENDIMENTOS E GASTOS	Variação	PERÍODOS					
		2021	2020	2019	2018	2017	
Vendas e serviços prestados	0%	587,47	421 242,69	420 655,22	446 137,53	399 036,05	432 461,54
Subsídios, doações e legados à exploração	-4%	-11 652,08	296 059,38	307 711,46	256 165,20	247 739,42	260 633,52
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7%	7 154,94	-108 645,66	-101 490,72	-99 494,79	-95 222,31	-103 814,37
Fornecimentos e serviços externos	-12%	18 510,54	-175 916,02	-157 405,48	-155 830,68	-162 917,93	-153 394,21
Gastos com o pessoal	2%	-7 487,69	-432 546,28	-440 033,97	-448 081,77	-427 559,60	-415 099,11
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)							
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)							
Provisões (aumentos / reduções)							
Outras imparidade (perdas / reversões)							
Aumentos / reduções de justo valor							
Outros rendimentos e ganhos	8%	2 462,64	32 930,73	30 468,09	35 180,94	73 795,95	36 768,97
Outros gastos e perdas	-20%	19 534,85	-29 255,63	-9 720,78	-15 882,81	-4 736,56	-7 141,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-46 314,61	3 869,21	50 183,82	18 193,62	30 135,02	50 414,63
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7%	-1 970,94	-27 344,67	-29 315,61	-26 811,23	-38 214,23	-37 442,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-44 343,67	-23 475,46	20 868,21	-8 617,61	-8 079,21	12 972,52
Juros e rendimentos similares obtidos		5,03	17,23	12,20	44,36	62,10	888,90
Juros e gastos similares suportados		-456,30	-971,66	-515,36	-1 485,52	-2 906,22	-1 201,30
Resultados antes de impostos		-44 794,94	-24 429,89	20 365,05	-10 058,77	-10 923,33	12 660,12
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período		-44 794,94	-24 429,89	20 365,05	-10 058,77	-10 923,33	12 660,12



Guaribe

Reaudoso



2 021	2020	2019	2018
1	2	3	4

1.2.4 - Balanço

A saúde financeira da CPSSF atesta-se pela ausência de dívidas em mora, não havendo fornecedores em mora para além do acordado entre as partes.

Os pagamentos são feitos num prazo inferior a 60 dias.

A relação entre o passivo corrente (principalmente fornecedores, ordenados e subsídios relativos a 2021 a pagar em 2022) e o ativo corrente é ligeiramente desfavorável aos ativos, tendo, no entanto, em atenção que as férias e respetivo subsídio e contribuições só serão pagas em junho do ano corrente.

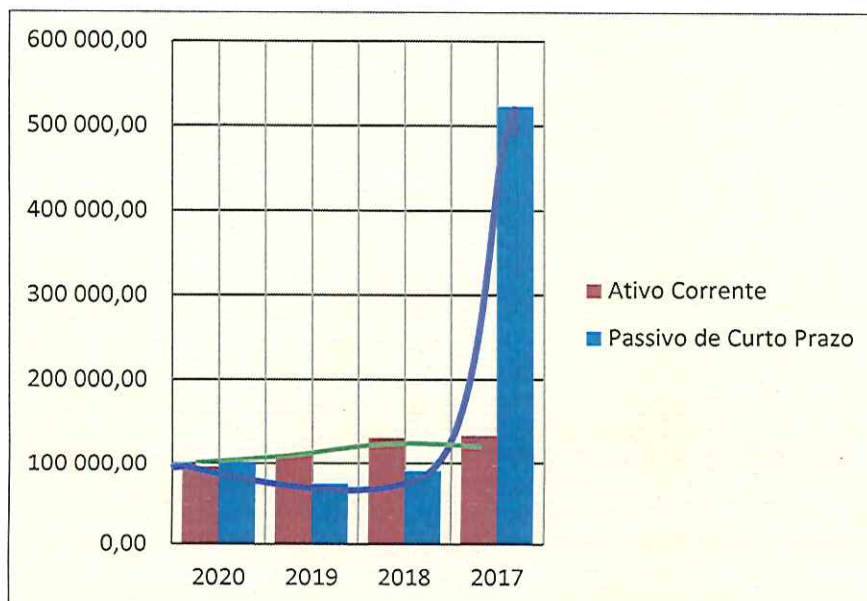
O valor das dívidas aos fornecedores refere-se a valores correntes em pagamento, não havendo fornecedores em mora para além dos prazos de pagamento acordados.



CPSSF-CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (IPSS)

Quante
Reaudoso

RÚBRICAS	N	DATAS				
		31Dez2021	31Dez2020	31Dez2019	31Dez2018	31Dez2017
ACTIVO						
Activo não corrente						
Activos fixos tangíveis		699 253,51	720 559,66	742 832,44	771 152,57	777 968,62
Activos intangíveis		2 063,80	4 239,57	1 637,25	2 203,81	716,14
Investimentos financeiros		2 166,30	1 801,63	228,28	0,00	0,00
Investimentos em curso		81 114,36				
		784 597,97	726 600,86	744 697,97	773 356,38	778 684,76
Activo corrente						
Inventários		2 080,56	1 910,71	2 001,31	1 684,30	1 651,07
Utentes		33 848,53	14 194,63	15 247,82	4 578,56	7 028,40
Estado e outros entes públicos				1 386,19	5 951,94	4 804,62
Diferimentos		6 367,11	4 057,76	22 589,06	22 973,30	24 740,90
Outros activos financeiros				10 744,26	17 771,23	7 021,89
Caixa e depósitos bancários		88 629,27	76 704,15	59 320,52	79 328,21	89 680,51
		130 925,47	96 867,25	111 289,16	132 287,54	134 927,39
Total do activo		915 523,44	823 468,11	855 987,13	905 643,92	913 612,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO						
Fundos patrimoniais						
Fundos		57 583,65	57 583,65	57 583,65	57 583,65	57 583,65
Reservas		145 040,00	145 040,00	145 040,00	145 040,00	145 040,00
Resultados transitados		108 915,82	86 186,40	159 016,85	169 940,18	157 280,06
Outras variações nos fundos patrimoniais		400 325,72	411 430,36	422 535,00	433 639,64	0,00
Resultado líquido do período		-24 429,89	20 365,05	-10 058,77	-10 923,33	12 660,12
Total do fundo de capital		687 435,30	720 605,46	774 116,73	795 280,14	372 563,83
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Financiamentos obtidos		95454,55		7 646,25	18 638,30	17 298,32
		95 454,55	0,00	7 646,25	18 638,30	17 298,32
Passivo corrente						
Fornecedores		37 798,84	40 567,04	35 137,77	37 615,86	32 132,23
Pessoal		14 461,07	9 850,87			
Estado e outros entes públicos		12 089,45	9 301,24	11 128,61	9 379,18	9 076,95
Financiamentos obtidos		0,00	4 305,05			
Outras contas a pagar		68 284,23	38 838,45	27 957,77	44 730,44	27 796,54
Diferimentos						454 744,28
		132 633,59	102 862,65	74 224,15	91 725,48	523 750,00
Total do passivo		228 088,14	102 862,65	81 870,40	110 363,78	541 048,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		915 523,44	823 468,11	855 987,13	905 643,92	913 612,15





Quarte AA Paulo

Em relação ao imobilizado, foram investidos 3.862,75€ em equipamento básico.

Nome		Situação	Valor Actual	Val.Amort.Exerc.
MÁQUINA LAVAR ROUPA LG	Novo	Activo	550,01	91,63
		Sub-total por taxa:	550,01	91,63
		Sub-total por conta:	550,01	91,63
7 Camas; 7 Pares de guardas; 7 Colchões anti escaras	Novo	Activo	3 312,74	551,90
		Sub-total por taxa:	3 312,74	551,90
		Sub-total por conta:	3 312,74	551,90
		Total:	3 862,75	643,53

Foram também feitos investimentos para melhoria das condições do edifício no valor de total de 81.114,36, de que ainda se encontra a pagamento o valor de 32.969,44€.

Não houve desinvestimentos durante o ano de 2021.

Não existem dívidas de utentes em mora, sendo o saldo da conta dos Utes, no valor de 33.848,53€, respeitante aos pagamentos das mensalidades em curso. Existe ainda na conta Gastos dos Utes os valores de 2.816,20€ que se refere a consumos de medicamentos e outros bens relacionados com a saúde e higiene, valor este a ser reembolsado dos utentes.

O valor das dívidas ao Estado (12.089,45€) refere-se principalmente à Segurança Social (9.218,76€) e ao IRS retido na fonte (2.870,69€) dos trabalhadores e dos serviços prestados em relação aos ordenados de dezembro, Férias e S. Férias, estes últimos pagamentos só se vencem em junho de 2022.

O valor das Outras Contas a Pagar (68.284,23€) refere-se aos valores dos subsídios de férias (23.416,90) e às férias (23.416,90), mais os respetivos encargos sociais (10.443,94), vencidos no dia 1 de janeiro de 2022, a pagamento em junho de 2022, a que se soma o valor em débito ao fornecedor novos Construtores (32.969,44) relativo à obra de reabilitação das instalações.

2 – SITUAÇÃO SOCIAL INTERNA/EXTERNA DA CPSSF

2.1 – Utes e colaboradores

Apesar de todas as dificuldades naturais, das dificuldades internas e da conjuntura adversa, a CPSSF desenvolveu a sua atividade normalmente, tendo mantido o seu volume de negócios, o nº de utentes e tendo mesmo aumentado o nº de colaboradores, tendo admitido mais três trabalhadores, apesar do momento algo conturbado que a vida da instituição atravessa devido à conjuntura atual.

2.2 – Na comunidade Gandaresa/Bairradina

Neste ano a CPSSF prosseguiu a sua política de consolidação e reforço da sua boa imagem e posição na sociedade Cantanedense, e na região Gândara/Bairrada.

É importante referir que a CPSSF continua a efetuar um esforço contínuo no sentido de reforçar a sua imagem na sociedade Gandaresa/Bairradina, quer através de novas iniciativas associadas ao acolhimento e apoio à comunidade, pela oferta de atividades já conhecidas, mas substancialmente melhorados.



Quarte
[Signature]
Raidoso

3 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a referir.

4 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE

A análise da evolução da atividade em 2021 e nos primeiros meses de 2022, perspectiva, com reservado otimismo, se não a melhoria, pelo menos a continuação da situação até agora verificada. Assim, para o Ano de 2022, a CPSSF prevê prosseguir a sua atividade como habitualmente, nomeadamente:

- Continuar a colaborar, dentro do possível, nas iniciativas que nos forem propostas pelos Órgãos do Poder Local e demais Organizações Públicas;
- Organização de eventos e ações de angariação de eventos;
- Divulgação nas Redes Sociais das atividades da Associação;
- Sensibilização das populações para as necessidades dos mais desprotegidos;
- Outras iniciativas que nos possam ser propostas por outras Associações.

A Direção considera que os resultados obtidos, a todos os níveis, pela CPSSF, reforçam a sua estabilidade, quer ao nível da sua relevância na sociedade, sendo da maior importância continuar a proporcionar aos utentes e restante comunidade a oportunidade de conviver e acompanhar os seus entes queridos.

5 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA CPSSF

Em termos de análise de curto prazo, verifica-se uma estabilidade ao nível da generalidade dos indicadores.

A rentabilidade da CPSSF situou-se dentro das nossas expectativas para o exercício, até porque se tratou de um ano em que apontámos para uma estratégia de manutenção/aumento de sócios/adeptos/aderentes, mesmo à custa do sacrifício do aumento dos preços.

Por último, é importante referir que todos os indicadores de produtividade tiveram uma evolução que consideramos bastante favorável.

6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A CPSSF não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício seja registado na conta de Resultados Transitados.

8 - AGRADECIMENTOS



A Direção da CPSSF aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada pelo Município de Cantanhede, pela Junta de Freguesia e por todos os amigos, utentes, fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Febres, 13 de maio de 2022

A Direção

Paula Fernanda Oliveira Cardoso
L. J. M. M. S. S.
João Duarte



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES

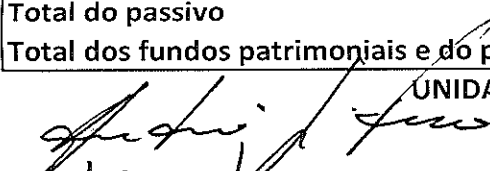
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

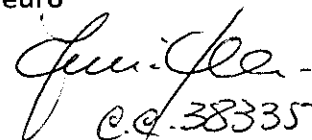
(modelo para ESNL)

RÚBRICAS	NOT AS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.2	699 253,51	720 559,66
Activos intangíveis		2 063,80	4 239,57
Investimentos financeiros	5.2	2 166,30	1 801,63
Imobilizado em curso		81 114,36	0,00
		784 597,97	726 600,86
Activo corrente			
Inventários	7.2	2 080,56	1 910,71
Utentes		33 848,53	14 194,63
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/doadores/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		6 367,11	4 057,76
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		88 629,27	76 704,15
		130 925,47	96 867,25
Total do activo		915 523,44	823 468,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		57 583,65	57 583,65
Reservas		145 040,00	145 040,00
Resultados transitados		108 915,82	86 186,40
Outras variações nos fundos patrimoniais		400 325,72	411 430,36
Resultado líquido do período		-24 429,88	20 365,05
Total do fundo de capital	11	687 435,31	720 605,46
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		95 454,55	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		95 454,55	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		37 798,84	40 567,04
Pessoal		14 461,07	9 850,87
Estado e outros entes públicos		12 089,45	9 301,24
Financiamentos obtidos		0,00	4 305,05
Outras contas a pagar	12	68 284,23	38 838,45
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		132 633,59	102 862,65
Total do passivo		228 088,14	102 862,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		915 523,45	823 468,11

UNIDADE MONETÁRIA (1)

(1) - O euro


 João Duarte
 Paula Fernanda U. Cardoso


 e.g. 38335



III DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31
DE DEZEMBRO DE 2021

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(modelo para ESNL)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	421 242,69	420 655,22
Subsídios, doações e legados à exploração	10	296 059,38	307 711,46
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.3	-108 645,66	-101 490,72
Fornecimentos e serviços externos	8.2	-175 916,02	-157 405,48
Gastos com o pessoal		-432 546,28	-440 033,97
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras imparidade (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8.1	32 930,73	30 468,09
Outros gastos e perdas	8.3	-29 255,63	-9 720,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 869,21	50 183,82
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-27 344,67	-29 315,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-23 475,46	20 868,21
Juros e rendimentos similares obtidos		17,23	12,20
Juros e gastos similares suportados		-971,66	-515,36
Resultados antes de impostos		-24 429,89	20 365,05
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-24 429,89	20 365,05

UNIDADE MONETÁRIA (1)

(1) - O euro

João Duarte

Paula Fernanda V. Cardoso

M. João M. Santos

De.c. 38335

João Paulo



IV DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTE AO PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		619 286,58	694 657,89
Pagamentos a fornecedores		-334 935,36	-278 923,49
Pagamentos ao pessoal		-278 787,83	-280 112,31
Caixa gerada pelas operações		5 563,39	135 622,09
Outros recebimentos / pagamentos		-24 221,60	-104 419,65
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-18 658,21	31 202,44
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 65 938,88	- 8 129,12
Activos intangíveis		-1 845,00	-1 845,00
Investimentos financeiros		- 646,91	-897,41
Outros ativos		0,00	-4254,48
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0
Activos intangíveis		0,00	0
Investimentos financeiros		0,00	0
Outros ativos		0,00	0
Subsídios ao Investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		17,24	12,2
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-68 413,55	-15 113,81
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		104 305,05	0
Realização de fundos		2 400,00	0
Cobertura de prejuízos		0,00	0
Doações		2 114,00	11 547,98
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 8 850,50	0,00
Juros e gastos similares		- 971,67	-515,36
Outros pagamentos e gastos		0,00	-9 737,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		98 996,88	1 295,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		11 925,12	17 383,63
Caixa e seus equivalentes no início do período		76 704,15	59 320,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	23	88 629,27	76 704,15

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Paula Fernanda O. Cardoso
João Paulo Duarte
João Duarte

Frederico
 c.e. 38335



V

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2021

Anexo
Ao Relatório e Contas
do exercício económico de 2021
(de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021)

NOTA INTRODUTÓRIA

Anexo elaborado de acordo com a Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL).

As posições não indicadas correspondem a situações não aplicáveis à Instituição, ou a sua apresentação e divulgação não é relevante.

Nota 1. Identificação da Entidade

O CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (CPSSF), é uma Pessoa Coletiva de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, registada em 18 de julho de 1984 na Direção Geral da Segurança Social sob o n.º. 34/84, a folhas 62 e verso, cujos fins são “a piedade, o apostolado e a caridade” e “propõe-se contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, podendo coadjuvar e colaborar com os serviços públicos competentes ou com outras instituições particulares, num espírito de solidariedade humana, cristã e social”.

Para este efeito a CPSSF promoveu a instalação um centro de acolhimento, devidamente equipado para prosseguir as atividades que constam dos objetivos consagrados nos seus estatutos assim como adquiriu equipamentos para dar apoio domiciliário aos seus utentes.

O CAE é o 87301 e 88101, e encontra-se coletada na Repartição de Finanças de Cantanhede, enquadrada no Regime de Isenção do IVA ao abrigo do art. 9º do Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (CIVA), e com isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do art. 10º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, por desenvolver atividades de cariz humanitário e de Solidariedade Social, para as quais foi fundada, beneficiando do estatuto de Utilidade Pública.

As presentes Demonstrações Financeiras (DF) dizem respeito à atividade individual da CPSSF.



1.1. Designação da entidade

CPSSF – CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FEBRES (Instituição de Solidariedade Social - IPSS)

NIPC: 501382615

1.2. Sede e localização das instalações

Rua do Comércio, n.º 22 – A - Chorosa
3060-316 Febres

1.3. Natureza da atividade

A atividade da CPSSF é desenvolvida nos termos dos estatutos da instituição, e tem como desígnio, entre outros, o apoio aos idosos, às famílias, à integração social e comunitária, e, à proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, etc., estando atualmente a desenvolver a sua atividade principalmente em três Respostas Sociais para os idosos, o Lar, ou seja, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Centro de Dia e o Apoio Domiciliário.

Para dar cumprimento e satisfação aos estatutos nestas Resposta Sociais a instituição tem nos seus quadros os seguintes trabalhadores e utentes, a seguir discriminados, por Resposta Social:

O Quadro Social da CPSSF é o seguinte:

Número médio de funcionários	2021	2020
TOTAL	34	31
Efetivos	29	28
A termo	5	2
MAREES	0	1

Colaboradores ao serviço de todas as Respostas Sociais	
Diretora Técnica	1
Administrativo	1
Cozinha	5
Animadora	1
Auxiliares Serviços Gerais	3
Ajudantes Ação Direta	22
MAREES	0
Lavadeira	1

RESPOSTAS SOCIAIS – ATIVIDADE DESENVOLVIDA		Média Utentes	
		2021	2020
Lar	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime de permanência.	30	30
Centro de Dia – CD	Acolher e apoiar pessoas em idade sénior, em regime diurno no horário normal.	38	38
Apoio Domiciliário - AD	Apoiar ao domicílio pessoas em situação social de fragilidade e/ou em idade sénior, em regime de visitas ao seu domicílio	20	20

A repartição dos colaboradores e dos utentes pelas respostas sociais é a seguinte.

Quadro de Pessoal 2021						(MÉDIAS)		Trabalhad	Utentes	
VALÊNCIAS	Trabalhadores Exclusivos		Trabalhadores Afetos		Trabalhadores gerais		FUNCIONÁRIOS TOTAIS	Utentes Média		
LAR	13	Ajudantes Ação Direta	0		Auxiliares Serviços Gerais	12	2	TSS+Administ	21	30
CD	2						5	Cozinha	4	38
AD	7						5	Outros	10	20
	22		0			12		34	88	

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, tendo por base de mensuração o custo histórico, e de acordo com as normas contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística-ESNL (SNC-ESNL), regulado pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.
- Portaria n.º 218/2020, de 23/7.
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2020, de 2 de junho.
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2020
- Aviso n.º 8259/2020 de 29/07.
- Portaria n.º 220/2020, de 24/07.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem à Instituição, em matéria de contabilização ou relato financeiro, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que apresente, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, fez-se recurso pela ordem indicada:

- Às NCRF e NI;

Quarte   

- Às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho de 2002;
- Às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

A data do Balanço é 31 de dezembro de 2021, e todas as informações se referem ao período de relato, que é o do Ano Civil de 2021.

Todos os montantes se encontram expressos em Euros.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adotados, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do ano anterior.

Foi efetuada a divisão da conta corrente dos utentes por valências.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do Acréscimo (periodização económica);
- Consistência de apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;
- Comparabilidade.

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a.1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao seu custo de aquisição, ao custo de aquisição reavaliado com base em índices de preços nos termos da legislação em vigor ou ao justo valor calculado com base em avaliações efetuadas por peritos independentes, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Instituição espera incorrer.

Os ativos adquiridos por meio de subsídios do governo são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição ou produção.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Bem	Anos
Terrenos e Recursos Naturais	0 anos
Edifícios e outras construções	6 a 50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento Transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 20 anos

Os terrenos não são amortizados por não sofrerem desvalorização pela utilização.

O edifício do imóvel é o da sede e das instalações onde se desenvolvem as atividades da Instituição.

As despesas subsequentes com manutenção e reparação que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que incorrem.

Quarte
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O ganho, ou a perda, resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorra.

a.2) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como um ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos” e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação dos ativos são registados como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do período a que respeitam.

a.3) Custo dos empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Exceto quando sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos em que os custos são capitalizáveis.

a.4) Inventários

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui todas as despesas incorridas até à entrada em armazém.

Se o valor realizável líquido for inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade.

A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressas na demonstração de resultados como “Imparidade de inventários (perdas/reversões)”.

A Instituição utiliza o regime de inventário intermitente.

a.5) Contratos de construção - Obras

A Instituição reconhece os custos das obras de acordo com a data da sua entrada em funcionamento se for uma construção nova, caso em que integra o imobilizado, ou quando a obra estiver completa se for arranjo, manutenção ou reabilitação, caso em que é considerada

Quarte
Fui
Readoro

despesa corrente se não aumentar o período de vida útil e/ou não for considerada uma alteração significativa.

a.6) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

1. **Venda de bens:** o rédito é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:
 - a. todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
 - b. a Instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
 - c. os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.
2. **Prestação de serviços:** o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as condições sejam satisfeitas, sendo usual o vencimento no final do Mês.
3. **Juros:** o rédito é reconhecido pelo valor bruto (antes de retenções de impostos), utilizando o método do juro efetivo, e inclui a quantia de amortização de qualquer desconto, prémio ou outra diferença entre a quantia inicial escriturada da dívida e a sua quantia na maturidade. Quando juros não pagos tenham sido acrescidos na aquisição, o recebimento subsequente de juros é distribuído entre os períodos pré e pós aquisição, a somente a parte pós aquisição é reconhecida como rédito.

a.7) Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à prestação de serviços decorrentes das respostas sociais convencionadas são reconhecidos como proveitos correntes.

Juante [assinatura] [assinatura] [assinatura] Ju. [assinatura]
Paudoso

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados a investimentos no ativo imobilizado são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciáveis, ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, serão mantidos no capital próprio. Subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos como passivos, e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Outros subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

a.8) Efeitos de alterações em taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Instituição) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

a.9) Imposto sobre o rendimento do período

O gasto referente ao imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente apurado.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Instituição de acordo com as regras fiscais em vigor.

a.10) Instrumentos financeiros

a. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período e as reversões nos rendimentos.

b. Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O custo dos juros incorrido com empréstimos é reconhecido na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica).

c. Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo valor do custo.

d. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos montantes líquidos de valores em caixa e nos depósitos à ordem.

a.11) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição e referem-se aos montantes pagos ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

a.12) Regime do acréscimo

Quarte
Fui
Rauloso

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

a.13) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos funcionários incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, comissões e outras retribuições adicionais que forem decididas pontualmente pelo órgão de gestão.

a) As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

b) Outras políticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados nas demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3. 2. Alterações das políticas contabilísticas

Para além da alteração no registo das despesas individuais dos utentes, que passaram a ser registados na conta 278 a débito e a crédito, funcionando esta conta como uma conta corrente, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas da Instituição.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 ocorreram correções de erros materiais de períodos anteriores, conforme quadro seguinte (valores líquidos):

Abertura	Saldo devedor	62.467,20
Acerto Leasing	Crédito	2.519,37
Regularização	Débito	155,00
Resultado Transitado	Crédito	20.365,05

Estes valores foram regularizados por conta da 56911 pois referem-se a regularizações dos anos anteriores.

3.5. Estimativas

Os custos que pela sua natureza não foi possível atribuir em exclusivo a uma Resposta Social determinada foram repartidos por todas as Respostas Sociais com recurso a uma percentagem ponderada, calculada com base no nº de utentes, de funcionários de cada RS e da utilização das instalações e equipamentos, processo este também aplicado às receitas que não se destinavam a uma Resposta Social determinada. O valor das amortizações foi regularizado pois não estavam a ser usadas as taxas corretas.

% Utentes	Trab Excl	%Traba		%Utentes	TOTAL trabalhado res	% dos Trabalhad ores	% Ponderad a
		TrabAfet	TrabGera				
34,09%	13	0	7,50	20,50	60%	54,28%	
43,18%	2	0	1,75	3,75	11%	24,35%	
22,73%	7	0	2,75	9,75	29%	21,37%	
100,00%	22	0	12,00	34,0	100,00%	100,00%	




4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. As bases de mensuração e os métodos de depreciação utilizados, bem como as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis estão descritos na alínea a) do ponto 3.1.

4.2. Durante os exercícios compreendido entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021 o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o que se segue. Às amortizações acumuladas do quadro foram feitas correções de pormenor por retificação de taxas.

2020								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	145 040,00	790 140,44	89 169,13	175 054,64	8 848,35	145 425,12	-	1 353 677,68
Aquisições	-	4 250,00	-	-	-	-	-	4 250,00
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	145 040,00	794 390,44	89 169,13	175 054,64	8 848,35	145 425,12	-	1 357 927,68
Depreciações acumuladas e perdas por								
Saldo inicial	-	224 249,85	85 885,33	158 393,53	8 574,57	133 741,96	-	610 845,24
Depreciações do exercício	-	17 446,46	1 754,63	2 890,80	274,18	4 161,11	-	26 527,18
Alienações/abates	-	0,08	(2,90)	(0,01)	(0,40)	(1,17)	-	(4,40)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	241 696,39	87 637,06	161 284,32	8 848,35	137 901,90	-	637 368,02
Activos líquidos	145 040,00	552 694,05	1 532,07	13 770,32	-	7 523,22	-	720 559,66

2021								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	145 040,00	794 390,44	89 169,13	175 054,64	8 848,35	145 425,12	-	1 357 927,68
Aquisições	-	-	3 862,65	-	-	-	81 114,36	84 977,01
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	145 040,00	794 390,44	93 031,78	175 054,64	8 848,35	145 425,12	81 114,36	1 442 904,69
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	241 696,39	87 637,06	161 284,32	8 848,35	137 901,90	-	637 368,02
Depreciações do exercício	-	17 446,46	1 153,81	2 890,80	-	3 677,83	-	25 168,90
Alienações/abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	259 142,85	88 790,87	164 175,12	8 848,35	141 579,73	-	662 536,92
Activos líquidos	145 040,00	535 247,59	4 240,91	10 879,52	-	3 845,39	81 114,36	780 367,77

Os valores das aquisições constam dos bens do quadro seguinte:

Nome	Situação	Valor Actual	Val.Amort.Exerc.
MAQUINA LAVAR ROUPA LG	Novo Activo	550,01	91,63
7 Camas; 7 Pares de guardas; 7 Colchões anti escaras	Novo Activo	3 312,74	551,90
Total:		3 862,75	643,53

O valor do imobilizado em curso refere-se à obra de requalificação das instalações.

4.3. Restrição de titularidade de ativo fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Nada a referir.

4.5. Compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

No período findo em 31 de dezembro de 2021 a Instituição não tem assumido qualquer compromisso contratual para aquisição de ativos fixos tangíveis à exceção do montante de 8.934,81€ que re reporta aos restantes 10% da obra em curso.

4.5. Valor dos Ativos fixos tangíveis expresso por quantias revalorizadas

A Instituição não possui ativos fixos tangíveis revalorizados.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 Os ativos intangíveis (2.063,80€) referem-se a projetos de desenvolvimento apresentados a organismos públicos tendo em vista o financiamento para aquisição de ativos para o imobilizado da Instituição, e a programas de computador, e referem-se ainda a outros ativos que estão amortizados em 50% do seu valor.

5.2 O valor dos investimentos financeiros (2.166,30€) refere-se aos valores do FCP/FGT.

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período de 2021 a Instituição não capitalizou custo de empréstimos obtidos.

7. INVENTÁRIOS

7.1. As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, bem como a fórmula de custeio usada estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

7.2. Em 2021 e em 2020, os inventários da Instituição são detalhados conforme se segue:

	2021			2020		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias			-			-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 080,56		2 080,56	1 910,71		1 910,71
Produtos e trabalhos em curso			-			-
(...)						
	<u>2 080,56</u>	<u>-</u>	<u>2 080,56</u>	<u>1 910,71</u>	<u>-</u>	<u>1 910,71</u>

7.3. O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é detalhado conforme se segue:

	2021			Total
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	(...)	
Saldo inicial		1 910,71		1 910,71
Compras		109 019,92		109 019,92
Regularizações		(204,41)		(204,41)
Saldo final		2 080,56		2 080,56
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	108 645,66		108 645,66

	2020			Total
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	(...)	
Saldo inicial		2 001,31		2 001,31
Compras		101 699,07		101 699,07
Regularizações		(298,96)		(298,96)
Saldo final		1 910,71		1 910,71
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	-	101 490,71		101 490,71

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. As políticas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinação da fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços estão descritos na alínea a) do ponto 3.1.




8.2. A repartição de custos gerais, não diretamente atribuíveis a cada Resposta Social, de acordo com o ponto 3.5, foi feita com base na percentagem de repartição apurada de acordo com o quadro seguinte. Nestas contas não foram considerados os trabalhadores em estágio, C. E. I. ou MARES.

2021	Descrição		
Pessoal	20,5	3,8	9,8
Utentes	30	38	20
Pessoal	60,29%	11,03%	28,68%
Utentes	34,09%	43,18%	22,73%
Ponderação	54,28%	24,35%	21,37%

Os custos por utente foram apurados da seguinte maneira:

2021	R. S.	LAR	CD	AD	
% Repartição	Ponderação	54,28%	24,35%	21,37%	100,00%
Utentes	88	30	38	20	88
Custo Mensal Utente	707,70	1 126,78	399,04	665,55	

8.3. Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período.

	2021	2020
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	421 242,69	420 655,22
Subsídios à Exploração	296 059,39	307 711,46
Outros rendimentos	32 930,72	30 468,09
Juros	17,24	12,20
Imparidades / reversões	0,00	0,00
TOTAL	750 250,04	758 846,97

As participações da Segurança Social representam 41,07% do total das receitas com os utentes.

RECEITAS CORRENTES	TOTAL RS	TotRS/TOTAL	UTENTES	SEG Social	SS/Tot.RS
Totais	706 159,73		416 150,19	290 009,54	41,07%
Lar (sem complemento)	406 383,14	57,55%	274 917,56	131 465,58	32,35%
Centro Dia	165 062,79	23,37%	88 203,75	76 859,04	46,56%
Apoio domiciliário	134 713,80	19,08%	53 028,88	81 684,92	60,64%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

10.1 A Instituição reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios à exploração do governo e de outras entidades públicas, que representam 39,46% do total das receitas:

Subsídios à exploração	2021				2020		
	Seg. Social	Munic. Cantan.	Junta Freguesia	IAPMEI	Seg. Social	Município	IEFP
Quantia Escriturada no Início	290 009,54	4 162,60	1 000,00	887,25	299 417,29	2 047,32	6 246,85
Reconciliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada no Final	290 009,54	4 162,60	1 000,00	887,25	299 417,29	2 047,32	6 246,85

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. As bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

11.2. Durante o exercício de 2021 e 2020, ocorreram os seguintes movimentos relativos aos Fundos Patrimoniais.


 Duarte

2020

	Saldo Inicial		Reduções	Saldo Final
	01-01-2020	Aumentos		31-12-2020
Fundos	57 583,65			57 583,65
Reservas	145 040,00			145 040,00
Resultados transitados	159 016,85	1 380,00	(74 210,45)	86 186,40
Outras variações nos Fundos patrimoniais	422 535,00		(11 104,64)	411 430,36
Resultado Líquido do período		20 365,05		20 365,05
Total dos Fundos Patrimoniais	784 175,50	21 745,05 -	(85 315,09)	720 605,46

2019

	Saldo Inicial		Reduções	Saldo Final
	01-01-2019	Aumentos		31-12-2019
Fundos	57 583,65			57 583,65
Reservas	145 040,00			145 040,00
Resultados transitados	159 016,85			159 016,85
Outras variações nos Fundos patrimoniais	433 639,64		(11 104,64)	422 535,00
Resultado Líquido do período	-		(10 058,77)	(10 058,77)
Total dos Fundos Patrimoniais	795 280,14	-	(21 163,41) -	774 116,73

11.3. Ativos financeiros dados em garantia ou penhor ou promessa de penhor.

No exercício a Instituição não deu ativos financeiros em garantia ou em penhor.

11.4. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano.

a) Dívidas a instituições de crédito.

Não existem dívidas a Instituições de Crédito

11.5. O valor dos Investimentos Financeiros, no valor de 2.166,30€, refere-se aos valores entregues ao Fundo de Compensação dos Trabalhadores 1.666,30€, mais uma participação de 500,00€ no capital da CCAM.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de funcionários ao serviço de Instituição no final do período foi de 34 e não existem outros benefícios concedidos além dos previstos na lei como obrigatórios.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência e autorizadas para emissão em 12 de maio de 2022.

13.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

No período que decorreu entre 1/01/2022 e 13/05/2022 não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às demonstrações financeiras reportadas a 31/12/2021.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

Mais declaramos que, de acordo com o nº 1 do art.º 21 do DL 411/91 de 17 de outubro, não há débitos em mora a Segurança Social e não há acordos de pagamento celebrados com essa entidade.

A Instituição não possui sucursais.

15. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Nada a declarar.


Febres, 12 de maio de 2022.

A Direção

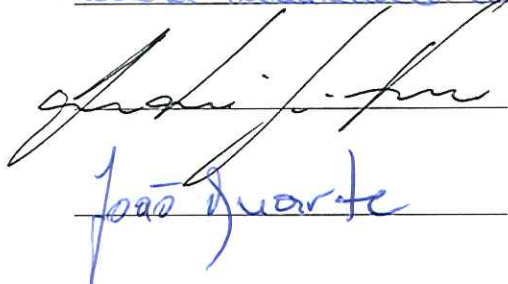
O contabilista certificado



Paulo Fernandes



e.e. 38335



João Duarte